



# Alibem apresenta compromisso público com o bem-estar animal



**A**tenta às principais mudanças que vêm ocorrendo no mercado interno e externo de proteína animal, a Alibem, presente no Rio Grande do Sul e Mato Grosso, está fazendo muito mais do que fornecer carne suína de alta qualidade para o Brasil e mais de 40 países. Segunda maior no estado gaúcho e a quinta maior do Brasil em volume de abates, assumiu compromisso público, de forma voluntária, com o bem-estar animal, produzindo uma Política de Bem-Estar Animal na qual expressa orientações e intenções com relação ao BEA. As diretrizes desta política estão baseadas na conformidade legal, abordagem integrada, treinamento e capacitação, governança do tema e agenda positiva.

Conforme o diretor de Agropecuária, Fabrício Ruschel, a Alibem vem, ao longo dos últimos anos, buscando implementar as melhores práticas no seu sistema de produção. “Como parte desse trabalho, assumimos, de forma voluntária, compromissos e tornamos pública nossa política de bem-estar animal, que contém as principais diretrizes adotadas pela empresa quanto ao tema. Além das questões legais e exigências de mercado, a Alibem tem como preceito basilar a preocupação

com a qualidade de vida dos animais que estão nas unidades de produção, bem como nas atividades de transporte e nas indústrias”, defende.

Ruschel afirma que esta medida traz grandes benefícios, já que a empresa se coloca entre o rol de players que estão assumindo, de forma voluntária, compromissos de bem-estar animal, enaltecendo que esta política e compromissos conduzem ao aprimoramento das condições de vida dos animais, a uma maior transparência de ações perante o mercado e ao alinhamento com a agenda ESG (ambiental, social e governança) corporativa. “Isso propicia melhorias nas relações de trabalho tanto nas unidades de produção próprias, quanto junto aos seus parceiros integrados. Todo esse processo culmina com o fornecimento de um produto de alta qualidade, favorecendo os consumidores finais”, pontua.

Ele acrescenta que a empresa vem desenvolvendo um amplo programa de treinamentos para as equipes técnicas, fornecedores, produtores integrados e indústrias, com o objetivo de obter um ambiente de trabalho mais harmônico, melhor relação homem-animal, melhores índices produtivos e redução de perdas ao longo de toda a cadeia.

## REFORÇO

De acordo com ele, a Alibem reforçou em seus compromissos ações que já vinham sendo executadas no dia a dia do seu sistema de produção, tais como: a não utilização de antibióticos como promotores de crescimento em nenhuma das fases produtivas, a adoção da imunocastração, que já é praticada há mais de dez anos, a migração para gestação coletiva, processo que está em andamento nas granjas e também o aprimoramento das boas práticas durante o manejo pré-abate e abate em seus frigoríficos. “Também fortalecemos a governança do tema, com a atuação do Comitê Diretivo de Bem-Estar Animal, constituído por representantes de diversas áreas, proporcionando discussões e maior aprofundamento do tema, bem como avanços em seus projetos e ações cada vez mais assertivas”, destaca.



**Diretor de Agropecuária da Alibem, Fabrício Ruschel:** “A Alibem tem como preceito basilar a preocupação com a qualidade de vida dos animais que estão nas unidades de produção, bem como nas atividades de transporte e nas indústrias”

## MANUAL NAMI

Fabrício Ruschel explica também a opção pela adoção do manual Nami, do North American Meat Institute, que é um guia de referência internacional de boas práticas voltadas ao bem-estar dos animais durante o processo de pré-abate e abate. “Nossa empresa já busca orientar as suas ações com base nesse guia, evoluindo gradualmente no intuito de alcançar a certificação de bem-estar animal em suas plantas frigoríficas. O manual traz uma série de indicadores relacionados ao transporte, manejo pré-abate e abate que devem ser monitorados permanentemente a fim de garantir as melhores práticas durante os processos”, informa.

## BEM-ESTAR EM CADA ELO

O profissional reitera a preocupação que a Alibem possui com o bem-estar animal em todos os elos da cadeia produtiva, inclusive durante a etapa de transporte, na qual a empresa desenvolve ações de melhorias de seus veículos transportadores de animais e fornece treinamentos aos motoristas. “Dessa forma, entendemos que a política e os compromissos que abrangem todas as fases de produção, com envolvimento de todos os colaboradores, produtores integrados e transportadores, fortalecem o impacto positivo da empresa junto à sociedade. Estamos certos de que, como toda agenda relativa à sustentabilidade dos negócios, essa é uma jornada que exige atenção e melhoria contínuas”, conclui.

## COMPROMISSOS ASSUMIDOS

- Seguir com a migração para o sistema de gestação coletiva até 2031, de acordo com a Instrução Normativa 113/2020, do Ministério da Agricultura e Pecuária. Assim, os novos projetos implantados adotarão o sistema “cobre e solta”.
- Continuar a aplicar a imunocastração, em vez da castração cirúrgica - procedimento eliminado dos protocolos da Companhia, voluntariamente, desde 2010.
- Seguir com a prática de não desgastar os dentes dos leitões, exceto quando houver impacto negativo ao bem-estar da fêmea e/ou da leitegada.
- Continuar a não utilizar antibióticos como promotores de crescimento em etapa alguma da produção.
- Certificar as indústrias nos padrões do manual Nami (North American Meat Institute) até 2026. **OPR**